

SÍNDROME DE *BURNOUT* E DOCÊNCIA: UM ESTUDO COM PROFESSORES DE EDUCAÇÃO INFANTIL (APOIO UNIP)

Aluna: Thaís Alves Neves Ribeiro

Orientadora: Profa. Katilaine Cristina Horácio da Silva Erbeta

Curso: Psicologia

Campus: Jundiaí

Esta pesquisa tem como tema a Síndrome de *Burnout* (SB) em professores de Educação Infantil. Seu objetivo geral é verificar se professores de educação infantil que atuam em uma escola pública de um município do interior do Estado de São Paulo são acometidos por SB. Como objetivos específicos, foram observados os seguintes pontos:

- Se, na ocorrência da Síndrome, por qual das três dimensões do *Burnout* os professores são mais acometidos: Exaustão Emocional, Despersonalização ou Reduzida Realização Profissional;
- A ocorrência, ou não, de sintomatologia para Transtornos Mentais Comuns (TMC);
- Se a profissão/trabalho interfere nas outras esferas da vida desses professores, e como é vista essa interferência;
- Se há correlação entre SB, TMC e a interferência, ou não, da profissão em outras esferas da vida dos professores;
- Oferecimento de uma oportunidade de reflexão importante sobre a SB e os TMC aos professores, de modo que eles estudem um pouco mais esses assuntos.

O método utilizado foi o exploratório, mediante o levantamento de dados analisados quantitativa e qualitativamente. Participaram do estudo dez professoras de educação infantil, todas do gênero feminino, docentes de uma escola pública de um município do interior do Estado de São Paulo. Os

instrumentos utilizados nesta pesquisa foram os seguintes: o Inventário de *Burnout* de Maslach (MBI), a escala *Self Reporting Questionnaire – 20* (SRQ-20) e um roteiro de questões. Obteve-se, como principal resultado, que 100% da amostra não apresentou sintomatologia para SB ou para os TMC. No entanto, foram identificados altos e médios níveis de Exaustão Emocional e Reduzida Realização Profissional, além de baixos níveis de Despersonalização.